

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

31. SERIE

SABBADO, 3 DE JUNHO DE 1882

NUMERO 48

GUIMARÃES

Secção Religiosa

Boletim do monumento A PIO IX, O GRANDE

Não podemos ainda hoje dar aos nossos leitores a noticia do dia em que terá lugar a imponente festa por occasião da collocação da primeira pedra do monumento (mas podemos noticiar-lhes que ha um mez trabalham 12 pedreiros no alto da serra de Santa Catharina, na construcção do planalto sobre que hade elevar-se o monumento.

Sua Exc. Rev.^{ma} o Sr. D. Manoel Agostinho Barreto, Bispo do Funchal, apenas chegado a Lisboa, enviou á redacção do «Progresso Catholico», em uma saquinha de setim azul celeste, primorosamente bordada, com a respe-

(*) Quando se escreveu isto para o «Progresso Catholico», nada havia de definitivo, mas agora podemos dizer que é a 18 do corrente.

FOLHETIM

OPACTO DE SANGUE POR PONSON DU TERRAIL

VERSÃO DE J. ...
Quarta parte

A dama da luva preta
XXXIV
(Continuação)

—Vós! vós aqui! disse Armando.

—Eu mesma! respondeu ella avançando para elle.

Com certeza, n'este momento já não era a mesma mulher, aquella mulher motejadora, implacavel, d'olhar coruscante como a lamina d'um punhal: já não era a vingadora, cumprindo a sua missão de sangue, e perseguindo noite e dia, sem descanso, sem treguas, os assassinos de seu esposo. . . Havia ferido o ultimo assassino de Gon-

triva quantia, um bilhete assim concebido:

«Monumento a Pio IX em Guimarães. O Bispo do Funchal e alguns seus diocesanos offerecem 60:550 reis. Maio de 1882.»

Mais uma prova esta de acrisolado amor pela religião Santissima de Jesus, que inflamma o coração do benemerito Prelado madeirense. Os nossos agradecimentos, mais uma vez.

Subscrição para o monumento

Dos Excm. srs. e senhoras:
José Maria Leite, Guimarães, 4:500—Manoel Luiz Carreira, Guimarães, 500—Marianno Lemos d'Azevedo, Villa Nova d'Ourem, 9:000—Padre Manoel Afonso Machado da Costa, Cerva, 100—José Maximo de Carvalho e Souza, Cabeceiras, 1:000—Um anonymo, 1:000—Pedro Machado Pereira Falcão, Cabeceiras, 200—Reitor de Canellas, 600—Francisco José Lopes Peixoto, Canelas, 1:000—Padre Antonio Luiz da Silva Monteiro, Cabaços, 1:000—Padre Sebastião da Costa Vie-

ira Leite, addido à commissão promotora, 15:000.

Somma 34:200
De S. Exc. Revm. o Sr. Bispo do Funchal e alguns seus diocesanos 60:550
Subscrição promovida pelo ex.^{mo} sr. Antonio Mendes Guimarães, de Guimarães 8:310
Do «ovo Mensageiro» 69:610
Transporte 871:280

Somma total . . . 1:041\$950

NOTICIARIO

Sociedade Martins

Sarmento—Houve a annunciada reunião da assemblea geral d'esta sociedade no dia 1.º do corrente. Presidio o sr. dr. Alberto da Cunha Sampato, e foram secretarios os srs. José Ribeiro da Silva e Castro, e João Dias de Castro.

Foi participada pela direcção a valiosissima offerta de livros, feita pelo sr. Francisco Sarmento para a bibliotheca publica. Esta parti-

—Sahir d'aqui!
—Sim, disse ella com emoção, sim, vireis comigo, seguir-me-heis, porque sou agora livre, porque está cumprida a minha missão, porque posso enfim escutar a voz do meu coração. . . porque. . . te amo!

Se alguns dias antes Armando tivesse ouvido uma tal confissão, talvez se tornasse louco, talvez a felicidade o tivesse matado. . . Pois bem! agora, ao ouvir taes palavras, em lugar de ver o ceu entreabrir-se-lhe, em lugar de soltar um d'esses gritos d'alegria que abalam as paredes e causam vibrações nos vidros, Armando levantou-se mudo, tremulo, com o suor na fronte. Recuou um passo e repelliu de si essa mulher que acabava de lhe dizer enfim que o amava e que estava prestes a cabir aos seus pés.

—Ah! disse elle por fim, depois d'um silencio d'alguns segundos que foram para elle uma eternidade, ah! amaes-me, dizéis vós, senhora, agora que es-

tação foi recebida com a mais viva satisfação pela assemblea geral, deliberando que se consignasse na acta o seu voto unanime de agradecimento, e que a mesa ficasse incumbida de o comunicar por officio ao nosso illustre e benemerito compatricio.

Foi lido o officio da Camara Municipal, enviando as bases do accordo combinado entre esta corporação e a direcção da sociedade para a fundação da bibliotheca. Foram approvadas.

Len-se, discutio-se e votou-se a proposta regulamentar de proclamação de socios honorarios. N'esta mesma reunião foram proclamados socios honorarios, pelos seus mui relevantes serviços á instrucção popular do concelho de Guimarães, como fundadores d'escolas, os srs. João Antunes Guimarães, D. Maria Alexandrina Vieira Marques, commendador Manoel da Cunha Guimarães Ferreira, e revd.^o José Joaquim Gomes.

Pelo mesmo honrosissimo motivo, se resolveu celebrar a memoria dos fallecidos commendadores Antonio José Fernandes Guimarães, e Justino José Fernandes.

tá cumprida a vossa missão. . . —E' verdade, murmurou ella, em voz baixa, enrubescida de pudor, perdida. . . sim, é verdade, amo-te. . .

Armando porem permaneceu socegado e frio.

—Amaes-me, disse elle, porque acabastes de ferir o ultimo dos assassinos de vosso esposo, não é assim? Oh! advinhei tudo, senhora, comprehendi tudo; esse assassino, esse ultimo condemnado que quereis punir, era um velho, um velho a quem seu filho acaba de repellar e de amaldiçoar, não é verdade?

E como ella balbuciasse, com a fronte acurvada:—Elle havia matado meu esposo! o mancebo gritou-lhe com uma voz vibrante:—Era meu pae!

Estas palavras, este clar, esta voz, aterraram a vingadora. Deixou-se cahir de joelhos, juntou as mãos, e exclamou com voz soluçante:

—Perdoa-me! . . eu amo-te. . . passarei a minha vida aos teus joelhos. . . far-te-hei esquecer a

Conclusão do Mez de Maria—A festividade da conclusão e consagração do Mez de Maria, fez-se quarta feira nas egrejas de S. Francisco e S. Domingos, com molesta mas devota solemnidade. Houve em ambas as egrejas missa cantada de manhã, e vespers e sermão de tarde, com exposição do SS. Sacramento em todo o dia. Em S. Francisco orou o nosso presado amigo padre Antonio Ferreira d'Abreu, e em S. Domingos, o rev.^{mo} sr. padre Zeferino, de Requião.

Em ambas as egrejas o altar e throno da Virgem estava elegantissimamente adornado de flores e allumiado por grande profusão de luzes.

Mez eucharistico—Principiaram na quinta-feira os exercicios do Coração de Jesus, ou *Mez Eucharistico*, na igreja de S. Domingos.

Homenagem ao merito—O nosso nobre patricio e distinctissimo cavalheiro d'esta cidade, o ex.^{mo} sr. José Martins de Queiroz, que foi a Lisboa tomar parte no sarau com que foi inaugurado o *Colyseu dos Re-*

ultima lembrança d'esse homem!

—Era meu pae! repetiu Armando!

—Pois bem! disse ella com exaltação, já que me odeias, fugir-te-hei, irei para o fim do mundo, não me tornarás mais a ver, nunca mais ouvirás pronunciar o meu nome. . . Mas perdoa-me!

—Fizestes-me amaldiçoar meu pae! murmurou surdamente Armando.

Ella abafou um ultimo soluço, levantou-se, deu um passo para traz, e disse-lhe:

—Adeus . . . Armando. . . adeus. . . e, visto que vos despojei d'essa fortuna que até hoje julgaveis legitima, deixae-me reparar o meu mal. . . vou refugiar-me n'um convento, e legarvos todos os meus bens. . .

Apenas ella acabava de pronunciar estas palavras, e ainda Armando não tinha tido tempo d'abrir a bocca para recusar, quando Job appareceu.

(Continua)

«reios, com outros distinctos amadores do Real Gymnasio Club Portuguez, foi alli alvo da mais calorosa e entusiastica ovacão.

Eis o que a este respeito diz o nosso estimavel collega do «Progresso»:

«A great attraction, porém, foram os exercicios do sr. José Martins de Queiroz, primeiramente no cavallo *Beldemonio*, trabalhado em alta escola. O entusiasmo que produziram não se pode descrever. Uma lindissima coroa de louro à carvalho, com largas fitas franjadas a ouro, foi offerecida ao admiravel *gentleman rider* pelo Gymnasio Club, a cujo convite se prestara a tomar parte n'aquella generosa festa. Na segunda parte o sr. Queiroz trabalhou no *Dragão*, de finissima estampa tambem, mas muito mais adestrado no difficil manejo de alta escola. Foi um delirio! As chamadas, que excederam a vinte, eram estrondosas de brávos e palmas. Acenavam-lhe as damas com os lenços, arrojavam-lhe os seus *bouquets*, uma inundação de flores cobria o circo, por toda a parte o aclamavam os verdadeiros entendedores do sport, o primeiro cavalleiro de Portugal.»

A «Revolução de Setembro» fallando do mesmo assumpto, diz tambem:

«Em seguida, montando um cavallo em alta escola, appareceu o sr. José Martins de Queiroz.

«Este senhor que já tivemos occasião de applaudir em uma noite no velho circo de Price, havia-nos deixado uma agradável recordação de picador habilissimo.

«O cavallo em que montava, o celebre e bem conhecido *Beldemonio*, está perfectamente amestrado em alta escola.

«O publico fez inteira justiça ao sr. Martins Queiroz, ancianado pela segunda parte do espectáculo em que o sr. Queiroz devia apresentar um outro animal, o *Dragão*.»

«Em seguida, voltou novamente á arena o sr. José Martins de Queiroz.

«Foi saudado na sua entrada com o mais vivo enthusiasmo.

«Montava o cavallo *Dragão*, um lindo animal, intelligentissimo e amestrado pelo sr. Queiroz com indubitavel mestria.

«Sublime!

«Tudo quanto podessemos dizer para traduzir a nossa admiração seria pouco.

«E' indiscriptivel o enthusiasmo do publico.

«Foi um delirio.

«O sr. Queiroz foi chamado muitas vezes e os vivas e os applausos não tinham conta.

«Offerecia um aspecto lindo, então, o circo.

«Na arena, rodeavam o sr. Queiroz todos os seus collegas d'aquella agradável diversão, ajudando-o a sobraçar a profusão de *bouquets* e ramos que lhe foram offerecidos; o publico, de pé, descobria-se enthusiasma-

simo, festejando o notavel equitador.

«Repetimos: um delirio!»

Damos os parabens ao nosso sympathico conterraneo.

Parabens—Foi agraciado com a medalha de comportamento exemplar o sr. Duarte Ferreira da Silva Areias, furiel d'infanteria 8, que anda estudando preparatorios para entrar na escola do exercito, e que é filho do nosso amigo o ill.^{mo} sr. João Antonio da Silva Areias.

Os nossos parabens.

O monumento a Pio IX—Parece que está definitivamente marcado o dia 18 do corrente para se fazer solemnemente o lançamento da primeira pedra do monumento que se projecta erigir ao grande e immortall Pontífice no alto da serra de Santa Catharina, proximo d'esta cidade.

Preparam-se para então ruidosas festas, em que está empenhado o brio patriótico dos vimaranenses e o seu animo sinceramente devotado á causa catholica e á memoria do grande pontífice.

Ha nomeadas commissões para os festejos, e a grande commissão promotora e executiva do monumento não se poupa a trabalhos e fadigas para que o acto se faça com o maior luzimento e apparatus.

Opportunamente daremos conta do programma detalhado das festas, que cremos serão honradas tambem com a assistencia do ex.^{mo} governador civil do districto.

Mudança de transito—A Camara Municipal, deferindo a uma representação dos moradores do Campo do Tonral, do largo de S. Sebastião, do campo de S. Francisco, e das ruas de S. Damaso e Guia, resolveu que o transito da procissão do «Corpus-Christi», em lugar de seguir pela rua da Rainha, percorra os campos e ruas acima indicados.

Concurso—Está aberto concurso para o provimento do lugar de ajudante da professora d'instrução primaria d'esta cidade, com o ordenado de 60:000 reis, e as gratificações légaes.

Prorogação—Foram prorogadas as Camaras até ao dia 15 do corrente.

Expediente—Por virtude d'incommodo de saude do director d'este jornal, não pôde elle ser publicado na passada quarta-feira, do que pedimos desculpa aos nossos bondosos assignantes.

—Aos srs. assignantes de fora do concelho rogamos encarecidamente o obsequio de mandarem satisfazer o importe das suas assignaturas em divida até ao dia 20 do corrente, para se regularem os negocios d'administração do jornal, bastante complicado pelo atraso no referido pagamento.

Espectaculos—No salão da rua do Retiro ha hoje á noite um variado espectáculo, conforme o annuncio adiante publicado.

—No theatro Gil Vicente representa-se amanhã o drama «Odio de Raça», e na proxima quinta-feira o drama sacro Santo Antonio.

Para este ultimo é encheite certa, a ajusar pelas muitas vezes que aqui tem ido á scena.

Nova meza—Fez-se segunda-feira a nova Meza da V. O. T. de S. Francisco, que ficou composta do seguinte modo:

Ministro—Commendador Christovão José Fernandes da Silva.

Vice-ministro—José Ferreira d'Abreu.

Secretario—Antonio Maria Duarte Ribeiro de Carvalho.

Vigário do Culto Divino—Padre Francisco Antonio Peixoto de Lima.

Syndico da Ordem—Domingos Martins Fernandes.

Syndico do hospital—Francisco Martins Fernandes.

Syndico da testamentaria—Luiz José Fernandes.

Syndico do lausperenne—José Rodrigues da Silva.

Syndico dos entrevados—Bento José Leite.

Definidor ecclesiastico—Padre Antonio Garcia Guimarães.

Definidores—José Mendes da Cunha, Antonio José Ribeiro, Antonio Bento Portella.

Mordomos da cera—Domingos da Silva Gonçalves, Antonio José d'Oliveira.

Zelador da roupa—José Joaquim Alves.

Thesoureiro dos habitos—José Maria Leite.

Sacristãos do culto divino—José Maria Leite Junior, Emiliano de Faria Soza Abreu.

Mestre de noviços—Gaspar Pereira de Souza.

Ministra—D. Antonia Maria de Souza Rodrigues.

Vice-ministra—D. Emilia Cândida da Conceição Costa.

Sacristãs do culto divino—D. Maria Emilia da Silva, D. Jose Teixeira de Carvalho, D. Maria d'Oliveira Souza Nogueira, D. Clementina de Jesus Cardoso.

Mestra de noviças—D. Maria Isabel Leal do Carmo.

Morte do guerra-sapateiro—Morreu no dia 3 do corrente no Rio de Janeiro o opulento capitalista ali conhecido por aquelle nome. Era uma individualidade excentrica. Chamava-se José Maria Pinto Guerra e nasceu de paes incognitos, em Villar de Macedo, de Portugal.

Quando chegou ao Rio de Janeiro estabeleceu se com uma pequena loja de sapateiro. N'um dia descobriu que tinha ganho pouco mais de um conto de reis. Comprou então uma venda. Quando conseguiu ter um capital de 10 contos de reis, começou a negociar em escravos. Deu se bem, foi augumentando o seu peculio, e entendeu que o genero daria mais por atacado. Começou então a importar escravos e mesmo a ir buscar os á Africa, para o que com-

prou dois navios.

Contrariado o trafico, deitou-se a comprar massas fallidas. Teve alguns desgostos, devendo notar se que em muitas demandas elle era parte, procurador e advogado.

Vendo que esse negocio tinha os seus *contras*, voltou a negociar em escravos e a fazer algumas operações de juros, juros modicos: dois ou tres por cento ao mez. Ao mesmo tempo fazia-se proprietario e accionista de bancos e companhias.

Assim conseguiu uma fortuna de cerca de 5.000:000\$000.

Nos ultimos tempos tinha medo que o envenenassem, e dizia sempre aos que elle havia contemplado—«o que vocês querem é que eu feche o olho, seus ladrões».

Diz-se que um dos contemplados tomou tal susto quando um dia se zangou o finado com elle, que teve uma febre e morreu.

Diversos individuos pediam-lhe quando o visitavam, para contemplar certas instituições de caridade. E elle dizia: «Pois sim... sim... merece-o... merece-o... lá vou contemplar-a». E lá era chamado o consul portuguez para approvar o testamento ou novo codicillo.

Nos ultimos tempos os medicos eram os seus herdeiros em vida. Por uma noite de insomnias e de dôres um medico recebeu 6 contos de reis. Um outro fazia-lhe visitas repetidas a 500:000 rs.

Se vive mais cinco annos, consumiam-lhe o que havia ganho e accumulado em mais de meio século.

Nos ultimos annos sentia que a vida de celibatario não podia ser o complemento da sua existencia. Pensou em casar-se. Chegou mesmo a apaixonar-se por uma respeitavel senhora viuva e muito conhecida na sociedade fluminense. A mais de um amigo queixava-se da ingratião d'ella em não querer aceitar-lhe a mão... com 5:000 contos!

Teve uma criada que o não podia aturar, e que lh'o dizia com uma franqueza de quem não sabia o que valiam 5:000 contos!

Elle respondia sempre:—«Senhora, veja o que faz... olhe que dá um pontapé na sua felicidade e na felicidade de toda a sua geração.»

Por occasião da erise bancaria que determinou a quebra da casa Souto e outras, possuia elle, em uma das casas fallidas, avultada somma. Indo saber do dono d'essa casa em que estado estavam os negocios, achou-o chorando; encarou-o friamente, e disse-lhe: «Homem, que eu chorasse, vá, porque sou o roubado, mas você...»

Era avesso a subscrições. Recebendo uma vez um bilhete de cadeira para um beneficio em favor de uma sociedade de beneficencia, conservou-o sobre a secretaria, e quando a direcção d'aquella sociedade se apresentou a receber a importancia respectiva,

entregou-lhe o proprio bilhete.

Seu objecto de caridade, respondeu:—«Ah! conheço essa tal senhora chamada Caridade, e sei que se lhe abrir a minha porta uma vez, nunca mais me larga.

Passem muito bem.»

Uma bella occasião appareceu vestido com elegancia que espantou os conhecidos e os que não desejavam vel o lão perdulario.

Quando lhe perguntaram o que queria fazer tanto luxo, respondeu: «São uns ladrões, levam-me um dinheiro fabuloso por tudo isto, querem acabar com o pouco que tenho». E continuava a resmungar—«que ladrões!»

A respeito de cousas intellectuaes tinha opinião muito singular. Quando queria exprimir a sua opinião por um homem de letras, por um orador ou jornalista, empregava uma phrase profundamente significativa:—«Oh! E' um excellente typographo!»

Ameaças ao rei de Portugal—Foi preso em Sevilha um italiano que havia dirigido ao rei D. Luiz cartas anonymas exigindo-lhe dinheiro, sob ameaças de morte.

Quando acabará isto?—Dizem de Valença que os pescadores hespanhoes insultaram mais uma vez os pescadores portuguezes, correndo os á pedra quando estes pescavam em aguas portuguezas.

Segundo o costume, é provavel que a Hespanha nos peça uma satisfação ainda por cima.

Ah, Portugal, Portugal! Tu que tão poderoso foste já, que tão altivo respondias a qualquer affronta, estás hoje sujeito a tudo!

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados vem por este meio—e em geral, para sanar qualquer falta involuntaria—agradecer do intimo d'alma ás exc.^{mas} senhoras e cavalheiros, que os obsequiaram, assim durante a enfermidade, como depois do passamento de seu chorado filho, neto e irmão Joaquim Augusto Pereira Marinho, e a todos votam o mais profundo e sincero reconhecimento.

- Gaspar Julio da Costa Marinho.
- Delfina Margarida Pereira Marinho.
- Antonia Ludovina Ferreira Marinho.
- Francisco Pereira Marinho.
- Libana Amelia Pereira Marinho.
- Josephina Margarida Pereira Marinho.
- Gracinda Julia Pereira Marinho.
- Ermelinda Amelia Pereira Marinho.

A caridade publica

Rosa Maria, moradora na rua de Santa Cruz n.º 81, acha-se entrevada e não tem que comer. Almas caridosas, não deixeis morrer de fome a pobrezinha!

ANNUNCIOS

THEATRO VARIEDADES

NA RUA DO RETIRO

SABBADO 3 DE JUNHO

Comedia em 1 acto
A CASA DE CAMPO
 Scena dramatica
CERRAÇÃO NO MAR
 Comedia
TABORDA EM GUIMARÃES

CEGUEIRA OU BEBEDEIRA
 (Parodia á cerração no mar)
 Comedia
CRIMES DE BRANDÃO

Principia ás 8 e meia

Superior 100=geral 60 reis.

Augusto de Jesus da Silva Ferreira participa a todos os seus freguezes e ao publico em geral, que o carro que sae de casa de Francisco Agostinho Cardoso de Lemos, no Toural, ás 5 horas da manhã para Braga, fica sahindo da mesma casa ás 4 horas da manhã, e sae de Braga ás 3 horas da tarde, a principiar no dia 4 em diante.

Guimarães, 1 de junho de 1882.

Augusto de Jesus da Silva Ferreira. 379

CONCURSO

A Camara Municipal do concelho de Guimarães annuncia que se acha aberto concurso pelo prazo de 30 dias a contar da publicação d'este no «Diario do Governo», para o provimento do lugar de ajudante da professora da escola de instrucção primaria elemental do sexo feminino da cidade de Guimarães, com o ordenado annual de 60:000 reis e as gratificações que a lei concede.

As concorrentes deverão apresentar os seus requerimentos do commentados em harmonia com as instrucções a que se refere a portaria de 8 de agosto de 1881.

Guimarães 2 de junho de 1882

O Presidente interino,
José de Castro Sampaio.

CONVITE

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

Convida todos os titulares, commendadores, cavalheiros das differentes ordens militares e civis, a comparecerem na igreja da Insigne e Real Collegiada d'esta cidade, no dia 8 do corrente, pelas 4 e meia horas da tarde, para fazerem parte do prestito

na procissão de Corpus Christi. Guimarães e paços do concelho, 1 de junho de 1882.

O Presidente
Antonio Coelho da Motta Prego.

RESTAURANTE NA PENHA

João Francisco Guimarães, — o Dalinha —, com casa de pasto na rua de S. Paio, n'esta cidade, previne os seus numerosos freguezes e o publico em geral, de que tenciona estabelecer um restaurante, na Penha, por occasião das proximas festas do lançamento da primeira pedra do monumento ao SS. Padre Pio IX, onde encontrará variadissimo sortimento de comida de todas as qualidades, canja de galinha, vitella, frangãos, etc., etc., não esquecendo o especial vinho verde, de qualidade muito superior, e da colheita d'um dos melhores viticultores do concelho. O restaurante ficará situado n'um dos melhores e mais abrigados logares d'aquella pittoresca montanha, com retiro para qualquer familia alli poder *lunchar* á vontade e livre do bulicio do grande ajuntamento de povo.

Preços os mais commodos.

ALTO ! AQUI !

MANOEL ANTONIO PLACIDO PEREIRA

Rua da Rainha — 120 e 121

Primeiro barateiro sem competidor

Recebeu no seu estabelecimento de colchoaria um grande sortido de camas de ferro, desde 1:900 rs. paracima, colchões de palha a 1:500, e colchões de todos os enchimentos proprios á saude. Vae encher os a casa do freguez, sejam os colchões velhos ou novos, pelo preço de 300 reis, sendo de casados, e 240 sendo de solteiros; e sendo cheio e acolchoado de 400 até 600 rs; estofa tambem qualquer mobilia de molas, com todo o esmero; vende capachos e esteiras para sallas, das melhores fabricas do Porto.

EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 24 do presente mez de junho, pelas 10 horas da manhã, nos Paços do Concelho tem de arrematar se em hasta publica a obra do prolongamento da estrada visinhal n.º 2 de S. Torquato a Gonça até á estrada visinhal n.º 1 de Guimarães a S. Torquato, conforme o respectivo projecto que desde já se acha patente e que foi superiormente approved, sendo a base da licitação a quantia de 613:320 reis.

As condições estão patentes na secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para que chegue ao conhecimento de todos se publica o presente e vão ser affixados outros de igual theor nos logares do estylo.

Guimarães, 2 de junho de 1882. E eu Antonio José da Silva Basto, escrivão o subscrevi.

O Presidente interino,
José de Castro Sampaio.

EDITAL

A Meza da Santa Casa da Misericordia d'esta cidade de Guimarães:

Faz publico que no dia 22 do proximo mez de junho, pelas 9 horas da manhã, tem de arrematar-se, na sala do Despacho da mesma Santa Casa, o seguinte:

O fornecimento de pão de trigo para o hospital geral; de pão de broa para o hospital dos Entrevados e para os presos da cadeia d'esta cidade; do caldo para os mesmos presos; a feitura de barbas e corte de cabellos aos enfermos do sobredito hospital, aos entrevados e aos fallecidos, tudo por tempo d'um anno, a começar no 1.º de julho futuro.

Os fôros, censos e pensões que se pagam á dita Santa Casa e se vencem no S. Miguel d'este anno.

Os baixos da Casa do Despacho no campo da Misericordia, uma casa no terreiro de S. Paio, e uma loja na viella d'Arroche-la, tudo por tempo d'um anno a começar no dia de S. Miguel d'este anno.

A cerca do extincto convento dos Capuchos e um terreno no logar de Santo André, este na freguezia de Creyxomil e aquella na de Azurey, por tempo de um anno, a começar no 1.º de novembro d'este anno.

As condições estão patentes na secretaria da mesma Santa Casa, todos os dias não santificados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

E para constar se passou o presente e outros d'igual theor, que serão publicados e affixados nos logares do estylo. Guimarães 29 de maio de 1882.

O Escrivão da Meza,
Antonio Joaquim da Costa Guimarães.

377

EDITAL

A Meza da Santa Casa da Misericordia d'esta cidade de Guimarães:

Faz saber que no corrente anno de 1881 a 1882 tem de prover um legado da familia dos Salgados, na importancia de 128:000 reis, e outro da familia dos Mendes, na importancia de 20:000 reis. São convidadas por isso todas as pessoas que se julguem com direito aos ditos legados a apresentarem seus requerimentos, devidamente documentados, até ao dia 22 do proximo mez de junho, na Secretaria da mesma Santa Casa, todos os dias não santificados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde. E para constar se passou o presente e outros de igual theor, que serão publicados e affixados nos logares do estylo. Guimarães 29 de maio

de 1882

O Escrivão da Meza,
Antonio Joaquim da Costa Guimarães.

376

PELO juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão do 3.º officio, abaixo assignado, processa-se execução hypothecaria que promove a Santa Casa da Misericordia d'esta cidade, contra João José Rodrigues de Freitas e mulher D. Olivia da Conceição Marques e Silva, de Segade, freguezia de Santa Eufemia de Prazins, e a estes se penhorou um fôro e seu dominio, a saber: 5825 l, 400 m. de milho (300 alqueires da medida antiga), 388 l, 360 m. de milho alvo (20 alqueires da medida antiga); fôro este que aos executados é obrigado a pagar anualmente Manoel José da Silva Guimarães, pelo casal da Azenha Velha, onde è imposto. Este fôro acha-se avaliado (livre de um censo de 194 l, 180 m. de meado, 2 galinhas e 120 reis em dinheiro que é pago ao D. Prior da Collegiada d'esta cidade, e d'um onus a favor do sub-emphyteuta), em valor liquido de 3:332\$000 reis; e em cujo fôro se acha incluído o que d'antes era pago pelo mesmo casal ao conde e condessa de Villa Pouca, por compra feita pelos executados. O dominio respectivo acha-se conhecido pela avaliação dos bens, que é o da quarentena, em 12:552 reis. Foram mais avaliados os fructos em poder do sub-emphyteuta (o depositario), que consistem em 5825 l, 400 m. de milho com a avaliação de 150:000 reis, e 388 l, 360 m. de milho alvo com avaliação de 11:200 reis. Tem pois o sobredito fôro e seu dominio e os fructos designados de ser tudo posto em praça no dia 18 do proximo mez de junho, por 10 horas da manhã, no tribunal judicial da comarca sito no extincto convento de S. Domingos d'esta cidade, pelos valores da avaliação.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Guimarães 26 de maio de 1882.

Verifiquei: Amaral e Freitas. O escrivão—Serafim Carneiro Geraldês Junior.

375



Alluga-se uma casa construida de novo; tem dois andares e muito bons commodos, sita na rua de S. Dama-

so numero 29 á 35. Para tratar no campo do Toural — 62.

378

Santa Casa da Misericordia de Guimarães

Estão vagas duas capelarias do côro d'esta Santa Casa com o vencimento de 240 reis diarios e com a obrigação de 214 missas no anno, da esmola de 400 reis cada uma. O ecclesiastico que pertender ser provido em alguma d'estas capelarias dirija o seu requerimento á Meza.

Guimarães 26 de maio de 1882

O Escrivão,
Antonio Joaquim da Costa Guimarães.

374

Gerardo José Coelho Guimarães

MEDICO DO HOSPITAL

Dá consultas em sua casa, todos os dias, desde o meio dia até ás 2 horas da tarde. Chamadas a toda a hora.

EDITAL

A camara Municipal do concelho de Guimarães

Faz saber que todas as pessoas obrigadas a aferir balanças, pezos, medidas e quaesquer instrumentos de pesar e medir, devem cumprir esta obrigação desde o dia 1 de maio até 30 de junho d'este anno, para o que estará aberta a officina municipal de afilamento na rua de Santa Luzia n.º 63, todos os dias não santificados desde as 10 horas da manhã até ás 2 da tarde; na certeza de que as pessoas que não satisfizerem a mesma obrigação incorrem nas multas legaes.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor que serão affixados nos logares mais publicos da cidade e concelho.

Guimarães 24 d'abril de 1882

O Presidente
Antonio Coelho da Motta Prego.

Dinheiro a juros

Ha para mutuar a 6 por cento, a quantia de 18:000\$000 reis, sobre hypothecas. N'esta redacção se diz.

PILULAS E UNGUENTO DE

HOLOWAY

PILULAS DE HOLLOWAY



Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Elas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus efeitos salutareos e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.

UNGUENTO DE HOLLOWAY



A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sara e limpa todas as partes infectadas, e cura quaisquer sorte de chagas e ulceras.

COLLEGIO FRANCEZ

316—rua de Santa Catharina—320

PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensionistas o maximo—Prepara se a todos os exames e à carreira commercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tractamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiaes para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla-se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirigir se ao director

Carlos Luiz d'Archangeau.

CASA FELIZ

Manoel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMÕES

Em manuscripto e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lamego.

Empresa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Os Filhos do Adulterio

POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102, Lisboa.

SCIENCIA MORAL
Codigo do Jury

Traducção do

Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço

Um grosso volume... 800 reis

Este livro importantissimo, indispensavel aos jurados, aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, achase á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

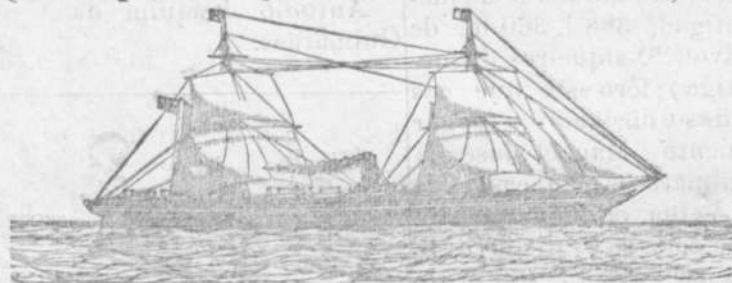
DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Mediceo rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade

13
Em 6 E 29

MAIA
REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

NEVA em 29 de Maio para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Montevideo e Buenos-Ayres.

AVON a sair em 5 de Junho para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

TAGUS em 13 de Junho para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

TRENT a sair em 29 de Junho para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23—ao agente William C. Tait & C., ou nas differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o sdr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

VINHOS DE do Douro
XEREZ

	Garrafa
Da acreditada casa dos snrs Portella & Aramburu de Puerto de Santa Maria.	
Vende-se no estabelecimento de Manoel Joaquim Affonso Barbosa	
32—RUA DARA INHA—134	
Vinho Jerez n.º 2, garrafa	260
» » n.º 4, »	360
» Oro n.º 6 »	500
Mansanilha 14 »	800
Dulce 20 »	500
Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia »	500
» Moscatel »	500
» Malvasia segunda	400
» Velho.....	400
» Meza.....	360
» ».....	300
» ».....	240
» ».....	180
» Lagrima.....	200

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1:500